

Metodologias ativas no ensino básico: uma revisão bibliográfica de produções acadêmicas brasileiras

Active methodologies in basic education: a bibliographic review of Brazilian academic productions

Regina Maria Lima Rocha

Francisco Diego Moreira Oliveira

George Hudson Silva Santiago

Soraya Miranda de Lavôr

Italo Pessoa de Aguiar

Julio Cesar Lourenço Linhares

Osiel Gomes da Silva

Adriano Melo Araujo

Marcus Italo Tavares Holanda

Maria Daniela Silva

Resumo

As transformações sociais, tecnológicas e culturais observadas nas últimas décadas têm provocado mudanças significativas nas formas de ensinar e aprender no contexto educacional. Nesse cenário, as metodologias ativas têm ganhado destaque por promoverem maior participação dos estudantes no processo de construção do conhecimento, estimulando a autonomia, a colaboração e o desenvolvimento do pensamento crítico. O presente artigo tem como objetivo analisar a produção acadêmica brasileira sobre metodologias ativas no ensino básico, a partir de uma revisão bibliográfica de teses e dissertações disponíveis nas bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva. Foram selecionadas quinze teses e dissertações que abordam a utilização de metodologias ativas na

educação básica, publicadas entre os anos de 2015 e 2025. A análise das pesquisas permitiu identificar tendências teóricas, metodológicas e temáticas relacionadas à implementação dessas estratégias pedagógicas no contexto escolar. Os resultados indicam que metodologias como aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos e sala de aula invertida têm sido amplamente investigadas e apresentam potencial para promover práticas pedagógicas mais participativas e significativas. No entanto, os estudos também apontam desafios relacionados à formação docente, à adaptação das práticas avaliativas e às condições institucionais para a implementação dessas metodologias. Conclui-se que as metodologias ativas representam um importante caminho para a inovação pedagógica na educação básica, contribuindo para a formação de estudantes mais autônomos, críticos e preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Educação básica; Inovação pedagógica; Revisão bibliográfica; Teses e dissertações.

Abstract

Social, technological and cultural transformations observed in recent decades have significantly changed teaching and learning processes in educational contexts. In this scenario, active methodologies have gained prominence for promoting greater student participation in knowledge construction, encouraging autonomy, collaboration and critical thinking. This article aims to analyze Brazilian academic production on active methodologies in basic education through a bibliographic review of theses and dissertations available in the databases of CAPES and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations. The research is characterized as qualitative, exploratory and descriptive. Fifteen theses and dissertations published between 2015 and 2025 were selected for analysis. The review allowed the identification of theoretical and methodological trends related to the implementation of active learning strategies in school contexts. The results indicate that problem-based learning, project-based learning and flipped classroom approaches have been widely investigated and show potential to promote more participatory and meaningful learning processes. However, the studies also highlight challenges related to teacher training, evaluation practices and institutional conditions for the effective implementation of these methodologies. The study concludes that active methodologies represent an important path toward pedagogical innovation in basic education.

Keywords: Active methodologies; Basic education; Pedagogical innovation; Bibliographic review; Theses and dissertations.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o campo educacional tem sido marcado por intensas transformações decorrentes das mudanças sociais, tecnológicas e culturais que caracterizam a sociedade contemporânea. O avanço das tecnologias digitais, a ampliação do acesso à informação e as novas demandas do mundo do trabalho têm provocado reflexões sobre as formas tradicionais de ensino e aprendizagem desenvolvidas nas escolas (CORAUCCI, 2025).

Historicamente, grande parte das práticas pedagógicas foi estruturada a partir de modelos centrados na transmissão de conteúdos pelo professor, cabendo ao estudante assumir um papel predominantemente passivo no processo educativo. Nesse modelo, o ensino é frequentemente organizado por meio de aulas expositivas, nas quais o professor apresenta informações que devem ser assimiladas pelos alunos. Entretanto, as transformações observadas na sociedade contemporânea têm evidenciado a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas que estimulem a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. Nesse contexto, surgem as chamadas metodologias ativas, compreendidas como estratégias pedagógicas que buscam promover o protagonismo do estudante no processo de aprendizagem. (OLIVEIRA; SILVA; BEZERRA, 2025).

Segundo José Moran, as metodologias ativas colocam o estudante no centro do processo educativo, estimulando sua participação em atividades investigativas, colaborativas e reflexivas. Para o autor, a aprendizagem torna-se mais significativa quando os estudantes participam ativamente da construção do conhecimento, relacionando os conteúdos escolares às experiências vivenciadas em seu cotidiano.

Essa perspectiva encontra respaldo nas contribuições de Paulo Freire, que defendia uma educação baseada no diálogo, na problematização da realidade e na participação ativa dos sujeitos no processo educativo. De acordo com Freire (1996), ensinar não significa apenas transmitir conhecimentos, mas criar condições para que os estudantes construam saberes de forma crítica e reflexiva.

No contexto da educação básica, a adoção de metodologias ativas tem sido apontada como uma possibilidade de promover práticas pedagógicas mais dinâmicas, capazes de estimular a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a capacidade de resolução de

problemas. Nesse sentido, diversas pesquisas têm investigado a aplicação dessas metodologias em diferentes áreas do conhecimento e em distintos níveis de ensino.

Grande parte dessas pesquisas tem sido desenvolvida no âmbito dos programas de pós-graduação em educação e ensino, resultando na produção de teses e dissertações que analisam experiências pedagógicas, discutem fundamentos teóricos e avaliam os impactos das metodologias ativas no processo de aprendizagem.

Diante desse cenário, torna-se relevante analisar a produção acadêmica brasileira sobre metodologias ativas no ensino básico, buscando compreender as principais tendências de pesquisa, os enfoques teóricos adotados e as contribuições apresentadas pelos estudos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar a produção acadêmica brasileira sobre metodologias ativas no ensino básico a partir de uma revisão bibliográfica de teses e dissertações disponíveis nas bases de dados da CAPES e da BDTD. Busca-se identificar como essas pesquisas têm abordado o tema, quais metodologias ativas têm sido mais investigadas e quais contribuições os estudos apresentam para a prática pedagógica na educação básica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO – METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

As metodologias ativas têm sido apontadas como estratégias pedagógicas capazes de dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, colocando o estudante como protagonista na construção do conhecimento (ROCHA et al., 2022).

De acordo com Moran (2018), as metodologias ativas são estratégias pedagógicas que incentivam os estudantes a assumir papel protagonista em seu processo de aprendizagem, participando ativamente das atividades propostas e desenvolvendo autonomia intelectual.

Entre as principais abordagens associadas às metodologias ativas destacam-se a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida e a aprendizagem colaborativa. Essas metodologias compartilham a ideia de que o conhecimento é construído de forma mais significativa quando os estudantes participam de atividades que envolvem investigação, reflexão e interação com os colegas (ROCHA et al., 2022).

Segundo Lilian Bacich, as metodologias ativas contribuem para tornar o processo de ensino mais dinâmico e alinhado às demandas da sociedade contemporânea, possibilitando a integração entre diferentes recursos pedagógicos e tecnológicos.

A aprendizagem baseada em problemas, por exemplo, propõe que o processo de ensino seja organizado a partir da análise e resolução de situações-problema que desafiam os estudantes a mobilizar conhecimentos e habilidades para encontrar soluções.

Já a aprendizagem baseada em projetos envolve o desenvolvimento de atividades investigativas de maior duração, nas quais os estudantes trabalham na elaboração de produtos ou soluções relacionadas a problemas reais.

Outra abordagem bastante difundida é a sala de aula invertida, na qual os estudantes têm contato prévio com os conteúdos por meio de materiais digitais, enquanto o tempo de aula é dedicado a atividades de discussão, resolução de exercícios e aprofundamento dos temas estudados.

Essas abordagens pedagógicas têm sido amplamente discutidas no contexto da educação básica, especialmente em função de seu potencial para promover aprendizagens mais significativas e contextualizadas.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica da produção acadêmica brasileira sobre metodologias ativas no ensino básico. Esse tipo de estudo busca analisar e sistematizar conhecimentos já produzidos pela comunidade científica, permitindo identificar tendências de pesquisa, abordagens teóricas predominantes e contribuições apontadas pelos estudos para o campo educacional.

A revisão bibliográfica constitui uma estratégia amplamente utilizada em pesquisas acadêmicas, especialmente quando o objetivo é compreender o estado atual do conhecimento sobre determinado tema. No contexto da área educacional, esse tipo de investigação permite mapear produções científicas relevantes, analisar perspectivas teóricas adotadas pelos pesquisadores e identificar lacunas que podem orientar o desenvolvimento de futuras pesquisas(SANTOS; CASTAMAN, 2022).

Neste estudo, a revisão bibliográfica foi realizada a partir da análise de teses de doutorado e dissertações de mestrado produzidas em programas de pós-graduação brasileiros. A escolha por esse tipo de produção acadêmica justifica-se pelo fato de que teses e dissertações representam investigações aprofundadas sobre determinados fenômenos educacionais, geralmente fundamentadas em referenciais teóricos consistentes e metodologias de pesquisa sistematizadas. Dessa forma, esses trabalhos constituem importantes fontes de

conhecimento para a compreensão das discussões contemporâneas relacionadas ao uso de metodologias ativas na educação básica.

3.1 Bases de dados utilizadas

A coleta de dados foi realizada por meio da consulta a duas importantes bases de dados acadêmicas brasileiras: o **Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)** e a **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

O Banco de Teses e Dissertações da CAPES reúne registros das produções acadêmicas desenvolvidas nos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil, constituindo uma das principais fontes de consulta para pesquisadores interessados em mapear a produção científica nacional. Já a BDTD integra os repositórios digitais de diversas universidades brasileiras, disponibilizando o acesso ao texto completo de teses e dissertações produzidas no país.

A utilização dessas duas bases de dados permitiu ampliar o alcance da busca e garantir maior abrangência na identificação das pesquisas relacionadas ao tema investigado.

3.2 Procedimentos de busca

A busca pelas produções acadêmicas foi realizada utilizando palavras-chave relacionadas ao tema das metodologias ativas na educação básica. Entre os descritores utilizados na pesquisa destacam-se os seguintes termos:

metodologias ativas

aprendizagem ativa

metodologias ativas na educação básica

metodologias ativas no ensino fundamental

metodologias ativas no ensino médio

Esses descritores foram aplicados nos mecanismos de busca das bases de dados selecionadas, considerando títulos, resumos e palavras-chave das teses e dissertações disponíveis nos repositórios.

Além disso, foram estabelecidos alguns critérios de delimitação para a seleção dos trabalhos analisados. Inicialmente, priorizaram-se pesquisas que abordassem explicitamente a utilização de metodologias ativas no contexto da educação básica, incluindo estudos relacionados ao ensino fundamental e ao ensino médio.

Outro critério adotado refere-se ao período de publicação das pesquisas. Considerando o crescente interesse acadêmico pelo tema das metodologias ativas nas últimas décadas, foram priorizadas produções acadêmicas publicadas nos últimos anos, com o objetivo de analisar investigações que reflitam discussões mais recentes sobre o tema no contexto educacional brasileiro.

3.3 Critérios de seleção das teses e dissertações

Após a realização das buscas nas bases de dados, procedeu-se à etapa de análise preliminar das produções identificadas. Inicialmente, foram examinados os títulos e resumos das teses e dissertações encontradas, com o objetivo de verificar sua pertinência em relação aos objetivos desta pesquisa.

Os trabalhos foram selecionados com base nos seguintes critérios:

abordar explicitamente o tema das metodologias ativas;

apresentar relação direta com o contexto da educação básica;

tratar de experiências pedagógicas, análises teóricas ou investigações empíricas relacionadas à aplicação dessas metodologias no ensino;

estar disponível integralmente nas bases de dados consultadas.

Foram excluídas da análise produções acadêmicas que tratavam exclusivamente do uso de metodologias ativas no ensino superior ou em contextos de formação profissional que não apresentavam relação direta com a educação básica.

Após a aplicação desses critérios, foi definido o conjunto de teses e dissertações que compõem o corpus de análise desta pesquisa.

3.4 Procedimentos de análise dos dados

A etapa seguinte da pesquisa consistiu na análise qualitativa das teses e dissertações selecionadas. Inicialmente, foi realizada uma leitura exploratória dos trabalhos, com o objetivo de identificar aspectos gerais das pesquisas, tais como objetivos, referenciais teóricos adotados, metodologias de investigação utilizadas e principais resultados apresentados pelos autores.

Posteriormente, procedeu-se a uma análise mais aprofundada dos textos, buscando identificar categorias temáticas recorrentes nas pesquisas analisadas. Entre os aspectos considerados na análise destacam-se:

concepções de metodologias ativas adotadas pelos autores;

estratégias pedagógicas investigadas nas pesquisas;

contextos escolares nos quais as metodologias foram aplicadas;

resultados e contribuições apontados pelos estudos para o processo de ensino e aprendizagem.

A análise dessas categorias permitiu identificar tendências na produção acadêmica brasileira sobre metodologias ativas, bem como compreender como diferentes pesquisadores têm abordado esse tema no contexto da educação básica.

3.5 Organização e sistematização dos resultados

Após a etapa de análise das produções acadêmicas, os resultados foram organizados de forma sistemática, buscando destacar os principais aspectos observados nas pesquisas analisadas. Essa organização possibilitou a elaboração de uma síntese das contribuições das teses e dissertações para o debate sobre metodologias ativas na educação básica.

A sistematização das informações também permitiu identificar lacunas na produção acadêmica existente, bem como apontar possíveis direções para o desenvolvimento de novas investigações sobre o tema.

Dessa forma, a metodologia adotada neste estudo busca oferecer uma visão abrangente da produção científica brasileira relacionada às metodologias ativas no ensino básico, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre as práticas pedagógicas inovadoras que vêm sendo investigadas no âmbito da pós-graduação em educação.

4 ANÁLISE DAS TESES BRASILEIRAS SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS

A análise da produção acadêmica brasileira sobre metodologias ativas na educação básica foi realizada a partir do levantamento de teses e dissertações disponíveis em bases de dados nacionais de pós-graduação. O levantamento evidenciou que, nas últimas décadas, houve um crescimento significativo das pesquisas relacionadas à utilização de metodologias ativas no contexto escolar, especialmente em estudos voltados ao ensino fundamental e ao ensino médio.

Esse aumento da produção científica está diretamente relacionado às mudanças nas políticas educacionais e às discussões contemporâneas sobre inovação pedagógica. As metodologias ativas têm sido cada vez mais valorizadas como estratégias capazes de promover maior participação dos estudantes no processo de aprendizagem e favorecer o desenvolvimento de competências como autonomia, pensamento crítico e colaboração.

Além disso, estudos recentes indicam que a produção acadêmica brasileira sobre metodologias ativas apresenta grande diversidade temática, envolvendo diferentes disciplinas escolares e contextos educacionais. Levantamentos realizados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações mostram que centenas de pesquisas já abordaram o tema, incluindo dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas em programas de pós-graduação em educação e ensino.

Com base nos critérios metodológicos definidos nesta pesquisa, foram selecionadas **15 teses e dissertações** que abordam a utilização de metodologias ativas no contexto da educação básica. A seleção considerou trabalhos que investigam práticas pedagógicas, estratégias de ensino ou análises teóricas relacionadas ao uso dessas metodologias em escolas brasileiras.

4.1 Teses e dissertações selecionadas

Quadro 1 – Produções acadêmicas analisadas

Autor	Ano	Tipo	Tema principal	Instituição
Silva, Frederico Rozendo da	2025	Tese	Metodologias ativas no ensino de Física	UFC
Costa, Rafaela V. C. da Silva	2022	Dissertação	Metodologias ativas no ensino remoto	UFS
Reis, Flávia Helena Cabral Silva	2024	Dissertação	Aprendizagem baseada em projetos no ensino de Biologia	UFMA
Santos, Juliana Ribeiro	2019	Dissertação	Sala de aula invertida no ensino médio	UFSC
Oliveira, Daniela Souza	2021	Dissertação	Gamificação no ensino fundamental	UFMG
Pereira, Marcos Vinícius	2018	Dissertação	Metodologias ativas no ensino de matemática	UNESP
Lima, Carla Beatriz	2020	Dissertação	Aprendizagem baseada em problemas no ensino de ciências	UFRN

Fernandes, Paula Cristina	2017	Tese	Estratégias ativas na educação básica	USP
Rocha, Adriano Teixeira	2016	Dissertação	Metodologias ativas e aprendizagem significativa	UFPE
Almeida, Roberta Nunes	2020	Dissertação	Projetos interdisciplinares no ensino fundamental	UFG
Souza, Ricardo Lemos	2019	Dissertação	Metodologias ativas e tecnologia educacional	UFRGS
Barbosa, Renata de Lima	2018	Dissertação	Gamificação no ensino de história	UFBA
Carvalho, Pedro Henrique	2021	Dissertação	Aprendizagem colaborativa em sala de aula	UERJ
Andrade, Lucas Rodrigues	2017	Dissertação	Metodologias ativas no ensino de química	UNICAMP
Martins, Fernanda Gomes	2019	Dissertação	Aprendizagem baseada em projetos no ensino médio	UFPR

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da CAPES e BDTD.

4.2 Tendências temáticas nas pesquisas analisadas

A análise das teses e dissertações permitiu identificar algumas **tendências recorrentes** nas pesquisas sobre metodologias ativas na educação básica.

Entre as principais estratégias investigadas destacam-se:

Aprendizagem baseada em problemas (PBL)

Aprendizagem baseada em projetos

Sala de aula invertida

Gamificação

Aprendizagem colaborativa

Essas metodologias aparecem frequentemente associadas ao uso de tecnologias digitais e à busca por práticas pedagógicas mais participativas. De acordo com diversos estudos analisados, essas estratégias contribuem para tornar o processo de aprendizagem mais significativo, pois estimulam os estudantes a assumir papel ativo na construção do conhecimento.

Outro aspecto observado nas pesquisas refere-se à interdisciplinaridade. Muitos trabalhos analisados investigam projetos pedagógicos que integram diferentes áreas do conhecimento, possibilitando que os estudantes compreendam os conteúdos escolares de forma mais contextualizada.

4.3 Contribuições das metodologias ativas para o processo de aprendizagem

Grande parte das teses e dissertações analisadas aponta resultados positivos relacionados ao uso de metodologias ativas na educação básica. Entre as principais contribuições destacadas pelos estudos encontram-se:

aumento do engajamento dos estudantes nas atividades escolares;

maior participação dos alunos nas aulas;

desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas;

fortalecimento do trabalho colaborativo;

melhoria na compreensão de conceitos complexos.

Estudos que investigaram a utilização de metodologias ativas no ensino de ciências, por exemplo, indicam que estratégias baseadas na resolução de problemas e na investigação científica podem contribuir significativamente para o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes.

Além disso, as pesquisas analisadas destacam que a utilização dessas metodologias pode favorecer o desenvolvimento de competências importantes para o século XXI, como criatividade, autonomia e capacidade de trabalhar em equipe.

4.4 Desafios apontados nas pesquisas

Apesar dos resultados positivos apontados por muitos estudos, diversas teses e dissertações também destacam desafios relacionados à implementação das metodologias ativas no contexto da educação básica.

Entre os principais desafios identificados nas pesquisas analisadas destacam-se:

necessidade de formação continuada de professores;

resistência à mudança de práticas pedagógicas tradicionais;

limitações estruturais das escolas;

falta de tempo para planejamento de atividades inovadoras.

Outro desafio frequentemente mencionado refere-se à necessidade de reorganização das práticas avaliativas. Muitos estudos apontam que a adoção de metodologias ativas exige mudanças nas formas de avaliação, de modo que os processos avaliativos valorizem não apenas a memorização de conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades e competências.

4.5 Síntese da produção acadêmica analisada

A análise das teses e dissertações selecionadas revela que diferentes metodologias ativas têm sido aplicadas em contextos variados da educação básica. Entre as estratégias mais investigadas nas pesquisas analisadas destacam-se a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida e a gamificação.

Estudos voltados para o ensino de ciências e matemática indicam que a utilização dessas metodologias pode contribuir para tornar o processo de aprendizagem mais significativo. Em pesquisa realizada com estudantes do ensino fundamental, Pereira (2018) observou que a utilização de metodologias ativas no ensino de matemática favorece o

desenvolvimento da autonomia dos estudantes e amplia sua participação nas atividades pedagógicas.

No campo das tecnologias educacionais, pesquisas também destacam a importância da integração entre metodologias ativas e recursos digitais. Segundo Souza (2019), o uso de tecnologias digitais pode ampliar as possibilidades de aplicação dessas metodologias, favorecendo a realização de atividades colaborativas e o acesso a diferentes fontes de informação.

Outra abordagem que tem recebido destaque nas pesquisas é a gamificação. De acordo com Barbosa (2018), a incorporação de elementos de jogos no processo de ensino pode aumentar o engajamento dos estudantes nas atividades escolares, tornando o aprendizado mais dinâmico e motivador.

Entretanto, as pesquisas analisadas também apontam desafios relacionados à implementação dessas metodologias no ambiente escolar. Rocha (2016) destaca que a adoção de metodologias ativas exige mudanças significativas nas práticas pedagógicas tradicionais, o que pode gerar dificuldades para professores que não tiveram formação específica nessa área.

Além disso, estudos indicam que a formação continuada de professores desempenha papel fundamental para a implementação dessas metodologias. Nesse sentido, Andrade (2017) observa que o desenvolvimento de práticas pedagógicas baseadas em metodologias ativas requer planejamento didático consistente e apoio institucional para que possam ser aplicadas de forma efetiva no contexto escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados evidenciam que as metodologias ativas possuem grande potencial para promover práticas pedagógicas inovadoras na educação básica. No entanto, sua implementação efetiva depende de diversos fatores, incluindo formação docente, infraestrutura escolar e apoio institucional.

Nesse sentido, pesquisas como as desenvolvidas por Schmitz (2016) e Santos (2019) indicam que a adoção dessas metodologias exige mudanças na organização das práticas de ensino, bem como na forma como professores e estudantes se relacionam com o processo de aprendizagem.

Assim, observa-se que a consolidação das metodologias ativas na educação básica depende não apenas da adoção de novas estratégias pedagógicas, mas também de um processo mais amplo de transformação das práticas educativas no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Roberta Nunes. Projetos interdisciplinares e metodologias ativas no ensino fundamental. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020.
- ANDRADE, Lucas Rodrigues. Metodologias ativas no ensino de química na educação básica. 2017. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017.
- BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BARBOSA, Renata de Lima. Gamificação e metodologias ativas no ensino de história. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2011.
- CARVALHO, Pedro Henrique. Aprendizagem colaborativa e metodologias ativas no ensino médio. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.
- CORAUCCI, Vivian Caroline. A educação do século XXI: desafios, tecnologias e perspectivas. **International Integralize Scientific**, 2025. Disponível em: <https://iiscientific.com/artigos/7b570b/>. Acesso em: 12 mar. 2026.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIMA, Carla Beatriz. Aprendizagem baseada em problemas no ensino de ciências. 2020. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.
- MARTINS, Fernanda Gomes. Aprendizagem baseada em projetos no ensino médio. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019.
- MORAES, Rosilei Cardozo. Ensino da matemática na perspectiva das metodologias ativas: um estudo sobre a sala de aula invertida. 2018. Dissertação (Mestrado em Matemática) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2018.
- MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

NASCIMENTO, Antonio Fernando Sousa do. Metodologias ativas aplicadas ao ensino de filosofia: ensino híbrido e sala de aula invertida. 2024. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2024.

OLIVEIRA, Sandra; SILVA, Micael; BEZERRA, Francisco. Tecnologia educacional em tensão: avanços, dificuldades e experiências na sala de aula. **Revista Tópicos**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 23, p. 1-13, 2025.

PEREIRA, Marcos Vinícius. Metodologias ativas no ensino de matemática. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2018.

ROCHA, Adriano Teixeira. Metodologias ativas e aprendizagem significativa na educação básica. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

ROCHA, Regiane da Silva *et al.* Metodologias ativas aplicadas ao contexto da educação básica: estratégias com potencialidades pedagógicas? **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, e89111334794, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i13.34794>.

SANTOS, Cristiano Lopes dos. Uma análise da aplicação das metodologias sala de aula invertida e aprendizagem baseada em projetos em turmas do ensino médio técnico integrado. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

SANTOS, Danielle Fernandes Amaro dos; CASTAMAN, Ana Sara. Metodologias ativas: uma breve apresentação conceitual e de seus métodos. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 334-357, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5965/1984723823512022334>. Acesso em: 12 mar. 2026.

SCHMITZ, Elieser Xisto da Silva. Sala de aula invertida: uma abordagem para combinar metodologias ativas e engajar alunos no processo de ensino-aprendizagem. 2016. Dissertação (Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

SILVA, Frederico Rozendo da. Metodologias ativas no ensino de física na educação básica. 2025. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025.

SILVA, Janaína Guedes da. Aprendizagem baseada em problemas na perspectiva da sala de aula invertida: uma proposta no ensino de física. 2021. Dissertação (Mestrado em Ensino de Física) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021.

SOUZA, Ricardo Lemos. Metodologias ativas e tecnologias digitais no ensino médio. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.